



Figura 2.5.12.a – Configuração original do rio Baquirivu Guaçu antes da implantação do Aeroporto e lagoas naturais encontrados no período de estiagem.
Fonte: Coordenadoria de Assuntos Aeroportuários de Guarulhos



Figura 2.5.12.b – Configuração do rio Baquirivu Guaçu depois da implantação do Aeroporto.
Fonte: Coordenadoria de Assuntos Aeroportuários de Guarulhos

O Rodoanel, de acordo com o último traçado proposto, deverá atravessar os últimos redutos da mata natural existente e cortar relevos acidentados, como a área protegida do Parque Estadual da Serra da Cantareira, as nascentes de afluentes importantes da Bacia do Baquirivu Guaçu, constituindo-se num forte fator indutor para a expansão urbana, a formação de áreas degradadas, a deterioração das últimas áreas ambientais produtoras de água, destruindo o patrimônio ambiental estratégico mais importante do Município e contrariando todas as propostas deste plano de drenagem.

2.6 GESTÃO MUNICIPAL

Em Guarulhos, a gestão das águas pluviais urbanas constitui uma atividade de responsabilidade do Município, desempenhada pela Secretaria de Obras e Serviços Públicos, embora muitos outros órgãos da administração municipal também executem obras relacionadas às águas pluviais. Muitas dessas intervenções, como já foi abordado nos itens anteriores, foram implantadas de forma isolada para o atendimento de solicitações pontuais e problemas imediatos, ignorando as características das bacias hidrográficas.

No entanto, é essencial a integração com áreas e setores da administração e a articulação com outras entidades, ou esferas de governo, além do acompanhamento mais intenso e permanente, a ser efetuado pelas lideranças e entidades da sociedade organizada. Para concretizar essa forma de gestão, ainda falta um setor especializado, com responsabilidade à altura de sua importância, capaz de desenvolver atividades e intervenções de curto, médio e longo prazos, de acordo com as diretrizes deste plano.

Os recursos para a execução das obras de controle de enchentes e todos os serviços de conservação e manutenção têm sido garantidos quase que, integralmente, pelo município, incluindo, atualmente, aqueles relativos aos cursos d'água de domínio estadual, especialmente nos serviços de desassoreamento. As obras de maior porte e de custos elevados foram executadas com financiamentos de programas de saneamento nacionais e de agências internacionais, uma vez que exigem investimentos maiores de curto prazo.